

# Deputado tira a gravata e agita a Constituinte

Da Sucursal de Brasília

Com o simples gesto de retirar a gravata do colarinho e colocá-la no bolso ao subir à tribuna para fazer um discurso, o deputado Gumercindo Milhomem Neto (PT-SP), 37, provocou ontem uma das polêmicas mais acirradas do Congresso constituinte. O fato, ocorrido às 14h15, logo no início de uma sessão que contava com apenas cerca de cinquenta deputados em plenário, provocou reações indignadas de parlamentares do PFL, PDS, PMDB e PTB, rebatidas com veemência por deputados petistas que se solidarizaram com Milhomem.

O presidente em exercício do Congresso constituinte, deputado Humberto Souto, (PFL-MG), interrompeu o orador e cortou o som de seu microfone e fez a seguinte advertência: "A presidência, a título de esclarecimento, vem informar aos senhores constituintes que só podem fazer uso da palavra os constituintes que estiverem trajados como determina o regimento interno". No entanto, não há no regulamento provisório do Congresso constituinte, nem no regimento interno cuja divulgação final ocorrerá na próxima semana, qualquer referência aos trajes que devem usar os constituintes.

As palavras de Humberto Souto provocaram grande alvoroço no plenário. Inquietos, vários parlamentares se levantaram de suas poltronas e

## Comentários sobre o hábito da gravata

Renato Kherlakian, 37, proprietário, diretor comercial e responsável pela equipe de estilistas da Zoomp — "Que saudade da gravata larga".

Sérgio Silva de Freitas, 44, ex-secretário de Finanças de São Paulo — "No Brasil é hábito usar gravata. Deve-se fazer concessão ao hábito."

Eduardo Suplicy, 45, ex-deputado federal (PT-SP): "O uso da gravata no Congresso é uma tradição elitista, que procura identificar o representante do povo com a classe de proprietários".

Wadi Helu, 64, deputado estadual (PTB-SP): "Se a lei estabelece o uso de gravata em plenário, então, quem não a usa está em desacordo com o ambiente".

correram para o microfone de apertes. Alguns para condenar a "performance" do deputado petista, outros para apoiá-la. O líder do PTB, deputado Gastone Righi, gritava: "Fica nu, fica nu. Quer aparecer? Tira a roupa". Já o deputado Ubiratan Spinolli (PDS-MT) dizia: "Bermuda, bermuda. Daqui a pouco ele vem de bermudas". E o deputado Cunha Bueno (PDS-SP), que defende a monarquia, afirmava: "É provocação do PT, é provocação".



O deputado Gumercindo Milhomem discursa sem gravata no plenário